



22 GONGRESSO NACIONAL REDOR

GÊNERO, FEMINISMOS E CONTRACOLONIALIDADE
DIÁLOGOS COM MULHERES NA CIÊNCIA E AS DESIGUALDADES REGIONAIS

SECRETARIA
DE
CIÊNCIAS
E
TÉCNOLOGIA

GT13 – Gênero, Meio Ambiente, Ecofeminismo e Resistências

Coordenação:

- **Profa. Dra. Iraildes Caldas Torres (UFAM)**
- **Profa. Dra. Maria Mary Ferreira (UFMA)**

EMENTA:

O GT13 busca reunir trabalhos que enfoquem a relação entre gênero, meio ambiente, e ecofeminismo, promovendo reflexões sobre resistências e lutas das mulheres do campo, da floresta e das águas. Focaliza-se na interseccionalidade das práticas de cuidado com o meio ambiente e a sustentabilidade a partir de uma perspectiva feminista e decolonial. Serão valorizados relatos que abordem o protagonismo feminino na preservação ambiental e agroecologia, as experiências de mulheres em comunidades tradicionais, e o enfrentamento das desigualdades estruturais. Pretende-se fomentar um espaço de partilha de conhecimentos e vivências de mulheres na defesa dos territórios e das práticas sustentáveis, abrindo o debate sobre a importância de políticas públicas que assegurem o direito das mulheres à terra e ao bem viver.

Programação das Sessões – Dia 08 de Novembro de 2024

Horário das Sessões: 15:00 às 18:30

Duração por Apresentação: 10 minutos

Sessão Única de Apresentações

Horário: 15:00 às 18:30

- 1. 15:00 - 15:10**
RESISTÊNCIAS E LUTAS DAS MULHERES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS: Solo e sementes para construção do bem viver
Autora: Magaly Nunes de Gois
- 2. 15:10 - 15:20**
ECOLOGIA DO CUIDADO: Noções feministas do cuidado como modo de sustentar mundos interdependentes
Autores: Camila Ferraz Bortolini, Maria Juracy Filgueiras Toneli, João Manuel de Oliveira
- 3. 15:20 - 15:30**
MEMÓRIAS DE MULHERES CAMPONESAS: Por teorias em que caibam

Realização



Financiamento



Apoio



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



22 GONGRESSO NACIONAL REDOR

GÊNERO, FEMINISMOS E CONTRACOLONIALIDADE
DIÁLOGOS COM MULHERES NA CIÊNCIA E AS DESIGUALDADES REGIONAIS

SECRETARIA
DE
CIÊNCIAS
E
TÉCNI
CAS

nosso tempo-passado

Autoras: Gabriela Amorim de Santana, Ana Cristina Nascimento Givigi

4. **15:30 - 15:40**

A CONSTRUÇÃO DE UM TERRITÓRIO PARA A QUEBRADEIRA DE COCO

BABAÇU: Uma relação entre gênero e meio ambiente

Autores: Ilzileni Lopes Silva, Edijanne Rocha Mendes Baima

5. **15:40 - 15:50**

**TRAJETÓRIA DE LUTA E RESISTÊNCIA DE UMA MULHER INDÍGENA NO
AMAZONAS**

Autora: Iraildes Caldas Torres

6. **15:50 - 16:00**

**CADERNETAS AGROECOLÓGICAS: Tornando visível o protagonismo das
mulheres rurais do semiárido da Bahia**

Autoras: Ana Siqueira, Cecília Sardenberg, Laeticia Jalil, Rodica Weitzman

7. **16:00 - 16:10**

**CANTO DE RESISTÊNCIA: Disputas simbólicas do movimento sindical
rural da FETAG - PI**

Autoras: Thátilla Porto, Nayra Sousa

8. **16:10 - 16:20**

**MULHERES E A AGROECOLOGIA: O protagonismo feminino frente à
concentração fundiária no Maranhão**

Autora: Nathalia da Silva Pontes

9. **16:20 - 16:30**

**RURALIDADES, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ECOFEMINISMO NEGRO:
Diálogos sobre resiliências no território do Sisal, Bahia**

Autores: Juciene Malaquias dos Santos, Elisabeth dos Santos Teixeira, João
José da Silva Santos, Davi Silva da Costa

10. **16:30 - 16:40**

**MULHERES DE COMUNIDADES TRADICIONAIS: Liderança, trabalho e
resistência**

Autoras: Neuzeli Maria de Almeida Pinto, Maria Mary Ferreira

11. **16:40 - 16:50**

**MULHERES INDÍGENAS E A DOMINAÇÃO MASCULINA NAS RELAÇÕES
DE PODER: Um olhar sobre uma liderança Kokama do Parque das
Tribos, em Manaus**

Autoras: Maria Paula Litaiff Gonçalves, Iraildes Caldas Torres

Debate e Discussão: 17:00 - 18:30

Realização



Financiamento



Apoio



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



22 GONGRESSO NACIONAL REDOR

GÊNERO, FEMINISMOS E CONTRACOLONIALIDADE
DIÁLOGOS COM MULHERES NA CIÊNCIA E AS DESIGUALDADES REGIONAIS

SECRETARIA
DE
CIÊNCIAS
E
TÉCNOLOGIA

Observações:

- Cada apresentação está programada para **10 minutos**.
- Os apresentadores devem respeitar o tempo estipulado para assegurar espaço adequado para perguntas e discussões.
- O GT incentiva reflexões sobre as práticas ecofeministas e a importância da liderança feminina nas comunidades tradicionais, promovendo um espaço de troca e aprendizado mútuo.

Realização



Financiamento



Apoio



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO